



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS RELIGIOSOS PAULINOS
E AOS COLABORADORES
DA FAMÍLIA PAULINA**

Sábado, 1 de Outubro de 2005

Queridos Irmãos e Irmãs!

Hoje, vós representais toda a Família Paulina, que veio visitar o Sucessor de Pedro. Sinto-me muito feliz por vos receber e agradeço-vos a vossa cordial visita. Saúdo o Superior-Geral da Sociedade de São Paulo e expresso-lhe vivo reconhecimento pelas gentis palavras com que apresentou o espírito da actividade evangelizadora, que juntos procurais desempenhar.

Saúdo os Conselheiros Gerais e os outros Superiores, os numerosos Irmãos e colaboradores, e faço o meu cordial pensamento extensivo a toda a vossa Instituição nos seus diversos ramos, masculinos e femininos. A todos e a cada um chegue o meu apreço pelo serviço que prestais à propagação do Evangelho mediante os modernos meios de comunicação social, segundo o exemplo e os ensinamentos do Fundador, o beato Giacomo Alberione. Em particular, estão hoje aqui presentes quantos trabalham no âmbito italiano: penso em primeiro lugar na revista *Família Cristã* e nos outros periódicos, penso nas Edições São Paulo e nas vossas muito conhecidas Livrarias espalhadas em toda a Itália, assim como no sector dos audiovisuais e das mais modernas fronteiras da comunicação. O vosso é um apostolado de vanguarda num campo vasto e complexo, que oferece tantas oportunidades e comporta, ao mesmo tempo, não poucos problemas; uma actividade múltipla que exige preparação e competências específicas, com uma constante actualização, se se deseja responder efectivamente aos desafios do mundo actual, sentido cada vez mais como "aldeia global".

Queridos amigos, proclamar o Evangelho servindo-se dos modernos meios de comunicação é precisamente isto que o periódico *Família Cristã* deseja realizar, entrando nas casas de tantos italianos na pátria e no estrangeiro paralelamente com a necessária e obrigatória formação profissional, exige antes de mais uma firme adesão pessoal ao Divino Mestre. Teve sempre a

consciência da importância desta exigência ascética o Fundador que, precisamente por isso, colocou no próprio coração de cada obra e casa da vossa Instituição a Eucaristia, a escuta da Palavra e um profundo espírito de oração. Muito apaixonado de Deus, Pe. Alberione pedia aos seus discípulos, sacerdotes e leigos, que cultivassem uma forte vida interior, rica de equilíbrio e de discernimento. Indicava a todos como modelo o apóstolo Paulo, que no areópago de Atenas, guiado pelo Espírito Santo, soube adaptar o anúncio ao contexto cultural no qual se encontrava mas, ao mesmo tempo, não deixou de apresentar com franqueza corajosa a novidade absoluta que é Cristo (cf. *Act 17, 22-32*). O recente Capítulo Geral da Sociedade de São Paulo repropôs a todos os paulinos como indicação programática a exortação de Pe. Alberione a "ser São Paulo hoje". Cada um de vós faça seu o espírito e o estilo que distingue o Apóstolo dos povos, actualizando também nesta nossa época pós-moderna a sua obra missionária. Fazei-o, partilhando com o Sucessor de Pedro e com os Pastores das Igrejas particulares o anseio incessante por fazer chegar ao coração de muitos dos nossos contemporâneos a mensagem salvífica do Redentor.

Os meus venerados Predecessores não deixaram de expressar, em várias ocasiões, a sua estima e o seu afecto para com a benemérita Família Paulina, encorajando-a e estimulando-a a caminhar na fidelidade ao carisma que a distingue e que constitui uma riqueza para toda a comunidade eclesial. Uno de bom grado, à sua palavra, a minha, fazendo votos por que a vossa Família religiosa saiba realizar cada vez mais a sua missão, que é a de viver e dar ao mundo de hoje Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida com as formas e as linguagens da actual comunicação. A partir do Concílio Vaticano II foi aumentando na Igreja a autoconsciência do valor e do grande interesse que os instrumentos da comunicação revestem para a difusão do Evangelho e para a formação das consciências. Por conseguinte, exorto-vos a renovar o compromisso, que vos é próprio, de serdes uma presença educativa ao serviço da comunidade cristã, para que, nas suas diversas subdivisões, seja capaz de desenvolver uma capacidade comunicativa sempre melhor, à imagem do Senhor Jesus, no qual a comunicação entre Deus e a humanidade alcançou a sua perfeição (cf. Carta Apost. *O rápido desenvolvimento*, 5).

Mais uma vez, obrigado pela vossa visita. Garanto a cada um de vós o meu afecto e rezo ao Senhor para que prossigais com fidelidade a obra iniciada pelo beato Alberione com a sua protecção e com a dos outros Beatos e Beatas da Família Paulina. Vos guie e vos acompanhe sobretudo Maria Santíssima, modelo de como se recebe a Palavra divina para a doar integralmente ao mundo. Com estes sentimentos, abençoo de coração a vós aqui presentes, as vossas famílias, todos os leitores de *Família Cristã* e quantos são alcançados pelas vossas numerosas actividades sociais e pastorais.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana